

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 411

Data: 16.02.85

Pg.: _____

Marabuto acusa políticos pela invasão

MANAUS AGÊNCIA ESTADO

A invasão do território dos índios ianomânis na Serra das Surucucus, no Território de Roraima, não é apenas um ato de banditismo, segundo declarou ontem, em Manaus, o presidente da Funai, Nelson Marabuto. Para ele, foi "uma operação planejada por profissionais, com o uso de uniformes militares, com armamento pesado e que tem apoio político-empresarial evidenciado, com vínculos de políticos influentes de Manaus e de Boa Vista".

Ele referiu-se à ação iniciada na terça-feira como "uma operação militar que deve preocupar não só a Funai, mas os organismos de segurança, o Conselho de Segurança Nacional e as Forças Armadas", afirmando que em razão da situação séria e preocupante a Funai já entrou em contato com os órgãos que compõem as Forças Armadas em Brasília e tropas da Polícia Federal, Polícia Militar e Exército já estão na área para a operação de retirada dos garimpeiros invasores e resgate dos funcionários da Funai. Nas próximas horas, segundo informação da Superintendência Regional da Polícia Federal, os garimpeiros deverão depor suas armas incondicionalmente. Eles estão completamente isolados numa das extremidades da pista de pouso existente na Serra, a mesma que foi utilizada para o pouso dos aviões que levaram os invasores, enquanto na outra extremidade da pista, a cerca de 300 metros de distância, estão os funcionários da Funai e um destacamento de cinco homens da Polícia Militar de Roraima, dando-lhes proteção. A operação está sendo feita estrategicamente visando a proteger a vida dos funcionários da Funai e também dos garimpeiros, evitando tanto quanto possível um conflito no local, o que prejudicaria os habitantes da região, os índios ianomânis.

Nelson Marabuto admitiu ainda que já tem nomes de políticos influentes envolvidos com a invasão e disse que se "os culpados estão na área do Poder Executivo, como nos chegou em Brasília, no escalão que agora nós procuramos ocultar, dissimular diante de vocês, por motivos óbvios, o assunto deve ser aprofundado do a quem doer, isso também e democracia".

O presidente da Funai assegurou que todos os envolvimento relacionados com a operação de invasão da Serra das Surucucus serão investigados, até mesmo denúncias de que políticos que já governaram o Territó-

rio estão tendo participação, citando as denúncias o deputado federal Morilse Cavalcante, sobre as quais estariam envolvidos no episódio o ex-governador do Território, brigadeiro Otomar de Souza, além da vereadora Maria de Lourdes Pinheiro e seu marido, um forte empresário, o fazendeiro Altino Machado, já preso e respondendo a inquérito no Departamento de Polícia Federal de Boa Vista.

Marabuto ressaltou a ação rápida dos órgãos de segurança que bloquearam a entrada de mais garimpeiros com a retenção de cinco aviões na fazenda da vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, e também as estradas impedindo a passagem de 27 ônibus que iam de Manaus a Boa Vista levando mais garimpeiros. Entre essas medidas também houve a prisão do fazendeiro Altino Machado e a interdição de campos de pouso das proximidades.